

# ENCONTRO DE CANÇÃO DE FOGO COM JOÃO GRILO

Gonçalo Ferreira da Silva



# ENCONTRO DE CANÇÃO DE FOGO COM JOÃO GRILO

*Gonçalo Ferreira da Silva*

1

Quanto mais o tempo passa  
mais o pessoal estima  
Leandro Gomes de Barros  
e João Ferreira de Lima  
grandes vates do passado,  
mestres do verso e da rima.

Leandro Gomes de Barros  
viveu alegre e tranquilo  
criou o Cancão que nunca  
cometeu qualquer vacilo  
e João Ferreira de Lima  
fez o esperto João Grilo.

Cancão de Fogo e João Grilo  
nunca conheceram crises,  
Chicuca, Vicente e Pedro  
Malazartes, infelizes  
para eles não passaram  
de coitados aprendizes.

Um encontro entre eles dois  
já estava muito perto  
de acontecer, somente  
para se saber ao certo  
qual o mais astucioso,  
qual dos dois o mais esperto.

O primeiro encontro foi  
precisamente num bar  
onde os fregueses bebiam  
pra ver o tempo passar  
espairecendo da luta  
antes de o vento chegar.

Quando João Grilo avistou  
recostado no balcão  
um sujeito muito vivo  
prestando em tudo atenção  
João Grilo disse: – É aquele  
o tão famoso Cancão.

E Cancão vendo João Grilo  
Disse: – Bom dia, amiguinho  
foi o destino que quis  
lhe botar no meu caminho  
e como quero andar muito  
não viajo mais sozinho.

Cancão de Fogo levando  
seu estimado cancão  
e João carregando o seu  
inseto de estimação  
seguiram tagarelando  
rasgando o grande sertão.

Adiante viram um ninho  
de cascaveis dando botes,  
a cobra velha ensinando  
aos seus queridos filhotes  
a lei de sobrevivência  
dos ofidios nos serrotes.

Os dois amigos pararam  
e olharam atentamente  
a cobra velha ensinando  
de maneira inteligente.  
"Vou levar uma comigo"  
pensou Cancão de repente.

E procurou uma caixa  
de papelão no local  
fazendo-nela um buraco  
para que o animal  
fosse atraído e ficasse  
preso naquele local.

Quando a cobrinha ficou  
na caixinha escravizada  
Cancão de Fogo emitiu  
escandalosa gaitada:  
– Vou ficar rico por conta  
desta cobrinha assanhada.

Disse João: – Leve esta cobra  
distante da minha vista  
quero cobra venenosa  
por fora da minha lista,  
prefiro esta lagartixa –  
disse sorrindo otimista.

Continuaram a viagem,  
João Grilo com a lagartixa  
e Cancão com a serpente  
que domesticando a bicha  
de quando em vez chega aboca  
perto da caixa e cochicha.

João Grilo com a lagartixa  
 fez minucioso estudo  
 conversou com o animal,  
 pegou no dorso cascudo,  
 ela balança a cabeça  
 porque concorda com tudo.

Adiante havia um assalto  
 de enorme proporção  
 mas o saco de dinheiro  
 ficou só com um ladrão  
 os demais foram levados  
 direto para prisão.

O que conduzia o saco  
 desembestou na carreira  
 Cancão de Fogo aplicou-lhe  
 providencial rasteira,  
 o ladrão precipitou-se  
 de cima de uma ladeira.

Com o ladrão não se sabe  
 o que foi que aconteceu,  
 porém pela gigantesca  
 ladeira que ele desceu  
 o cabra mais otimista  
 não tinha dúvida: morreu.

Cancão disse: – O saco é meu  
 João Grilo lhe disse: – É nosso  
 Mais Cancão ameaçou:  
 – Meu caro amiguinho, eu posso  
 fazer também com você  
 que fiz com aquele troço.

Referia-se Cancão  
ao ladrão que despencou,  
João Grilo reconhecendo  
que perdia, meditou.  
Veremos a arapuca  
que João pra Cancão armou.

Enquanto isto Cancão  
inteligente e ladino  
estuda um meio eficaz  
para mudar seu destino  
Eliminando João Grilo  
sem se tornar assassino.

Só que o nosso Cancão  
não notou, não pressentiu  
pois na noite anterior  
feito um anjinho dormiu  
e o que aconteceu com ele  
adormecido, não viu.

João Grilo pegou a grana  
no saco, maço por maço,  
trocou por papel picado  
pensando num tempo escasso:  
"Antes que faça comigo,  
sou eu que com ele faço.

Quando Cancão despertou  
com a brisa matinal  
viu que rigorosamente  
estava tudo normal,  
assim prosseguiu viagem  
com seu amigo leal.

Não poderia pensar  
que caiu numa arapuca  
e como já tinha o plano  
elaborado na cuca  
pôs em prática, em plena noite  
a sua idéia maluca.

Como João grilo dormia  
completamente tranquilo  
Cancão abriu a caixinha  
de papelão e com aquilo  
a serpente se enroscou  
no pescoço de João Grilo.

Cancão de Fogo pegou  
a sacola de "dinheiro"  
e se embrenhou no mufumbo  
sorrindo do companheiro  
achando-se mais esperto  
do que seu velho parceiro.

Enquanto isto João Grilo  
com a serpente enroscada  
no pescoço, despertou  
e não lhe aconteceu nada  
porque a serpente era  
mansinha, domesticada.

João Grilo até se espantou  
com a mansidão da bicha,  
enquanto Cancão de Fogo  
com papel velho se lixa  
João Grilo deixou a cobra  
brincar com a lagartixa

Cancão de Fogo pensava  
rigorosamente assim:

"João Grilo não mais acorda,  
minha cobra foi seu fim  
e eu fico com este saco  
de dinheiro só pra mim.

Assim Cancão viajava  
Completamente tranquilo  
com um quilo só de notas  
ou muito mais de um quilo  
umas dez léguas distante  
de onde deixou João Grilo.

Com dez dias de viagem,  
considerando-se fraco  
quis descansar onde havia  
um campo de paco-paco  
e teve a inspiração  
de querer abrir o saco.

A cor de Cancão de fogo,  
ligeiramente morena,  
quando só viu papel velho  
ficou que fazia pena  
chorando, gesticulando  
e dramatizando a cena.

Horas depois, entretanto,  
exclamava enfurecido:  
Se João Grilo, por acaso,  
não tive mesmo morrido,  
eu pego aquele safado,  
eu mato aquele bandido.



Cancão de Fogo pulou  
no espinhaço roliço  
dum jumento que estava  
pastando sem compromisso  
afim de pegar João Grilo  
e completar o serviço.

Enquanto isto num quarto,  
em distante povoado  
João Grilo conta o dinheiro  
que não tendo sido dado  
a grande verdade é  
que também não foi roubado.

De repente a velha porta  
do pobre quarto se abria  
entrando Cancão de Fogo  
suado, enquanto dizia:  
– Maldito ladrão safado  
vamos à delegacia.

O delegado escutando  
do princípio até o fim  
o relato dos espertos  
terminou dizendo assim:  
– Repartam a grana no meio  
e não se esqueçam de mim.

9257



# Academia Brasileira de Literatura de Cordel

\* \* \* \* \*

Rua Leopoldo Fróes, 37,  
Santa Teresa, Rio de Janeiro

Tel: (21)2232-4801  
[contato@ablcc.com.br](mailto:contato@ablcc.com.br)

\* \* \* \* \*

[www.ablcc.com.br](http://www.ablcc.com.br)